

Olho nu

PRIMEIRO JORNAL VIRTUAL SOBRE NATURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

Edição Nº 18 -
Janeiro 2002

Editorial

Ano novo. Vida Nova. Renovação das esperanças. Que 2002 traga tudo de bom para nós, naturistas e que consigamos finalmente dobrar os pensamentos hipócritas e preconceituosos. Mas vamos esquecer as coisas ruins e vamos festejar ! e festejar com muita paz e alegria.

From a Large Selection of Images at
<http://www.gotolshshow.com>



Esta primeira edição do ano de OLHO NU, está, modesta à parte, muito boa como sempre. Ela é composta de oito cadernos com alta qualidade de texto e fotos e mais um papel de parede no nono bloco, de presente para o assinante.

Estamos em pleno verão, com suas chuvas que às vezes são demasiadamente fortes e que acabam por causar tragédias, mas também trazem o calor e a vontade de tirar a roupa e curtir o Naturismo em toda sua plenitude. Temos oferecimento de passeio de barco pelas águas tranquilas da baía de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, para naturistas de bom poder aquisitivo.

Temos duas reportagens internacionais, pesquisadas na Internet, uma sobre o Carnaval em Samurai Beach, na Austrália, onde você poderá ver diversas fotos e vídeos se estiver conectado à Internet, e outra sobre um novo programa apresentado em um emissora de TV a cabo, na Bulgária !, um noticiário onde as apresentadoras fazem *strip-tease*. Não é novidade este fato, a novidade está em... - bem, leiam a matéria.

Inauguramos a seção NATDebate, com o tema: Como o Naturista encara o fato de haver carícias

calientes em áreas públicas ? Dê sua opinião. Este tema se encerrará na próxima edição. Não deixe passar em branco. Paulo Pereira, na sua seção NATopinião também leva alguma luz para esse debate, sempre de maneira adequada e inteligente.

Será Dorival Caymmi o primeiro naturista brasileiro ? Uma foto de 1936 deixa esta interrogação no ar. O *making of* das fotos de Carina Moreschi para a revista TRIP poderão ser apreciadas.

Uma reportagem mostrando que o jornal O DIA publicou matéria sobre as fotos pornográficas da praia do Abricó, a partir da Edição Extra de OLHO NU distribuída em meados de dezembro. Além de humor, um jogo de adivinhação e fotoflagrante. Boa leitura e entretenimento.

Pedro Ribeiro

natpedro@ig.com.br

ÍNDICE

NATCURIOSIDADES - "Dorival Caymmi, o primeiro naturista do Brasil ?" por Pedro Ribeiro.....	página 1
Making Of das fotos de Carina Moreschi	página 2
NATDEBATE - tema: Carícias sexuais em áreas públicas naturistas	página 2
NATVERÃO - "Velejar em Angra dos Reis"	página 3
NATNOTÍCIAS - "Pornografia na praia do Abricó" por Pedro Ribeiro e Jacques LeMaire	página 4
NATREFLEXÃO - "Liberdade e Consciência: um diálogo" por Paulo Pereira	página 5
NATURISMO - "Austrália 2001 - Na terra dos coalas um festival de dar inveja" por Jorge Barreto	página 6
NATVARIEDADES - Jogo da Dedução por Jorge Barreto	página 8
FotoFlagrante	página 8
Humor Naturista	página 8
Última Notícia - "Peladas na TV" por Polia Alexandrova	página 8



Cartas dos leitores

jornalolhonu@ig.com.br

QUERO AGRADECER A CONTRIBUIÇÃO DESTE PERIÓDICO, POIS PRETENDO FAZER MEU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (FACULDADE DE TURISMO DE GUARAPARI - ES) COM O TEMA "NATURISMO" E APRESENTANDO A PRAIA DE BARRA SECA EM LINHARES - ES. É UM TEMA POUQUÍSSIMO EXPLORADO E ACREDITO QUE ESTES TRABALHOS SÃO NECESSÁRIOS PARA QUE OS PRECONCEITOS SEJAM QUEBRADOS. OBRIGADA...

TANIA PRADO

taniaprado@escelsanet.com.br

Outras cartas cujos conteúdos eram pertinentes ao tema em debate sobre sexualidade nas áreas naturistas, estão publicadas na seção NATDebate.

NATCuriosidades

Dorival Caymmi, o primeiro naturista do Brasil ?

Sem dúvida, essa é de matar de curiosidade. Por ocasião do lançamento "O Mar e o Tempo", de autoria da jornalista Stella Caymmi, neta do famoso compositor baiano, foi liberada para publicação na Internet uma foto que faz parte das ilustrações do livro que conta a vida de Dorival Caymmi.



A foto, reproduzida acima, é de 1933, e foi tirada nas margens da La-

goa de Abaeté na Bahia. Pela postura dos fotografados (agindo naturalmente e situação coletiva), parece que essa é primeira foto naturista que se tem notícia no Brasil. Teria sido o grupo de Dorival Caymmi o primeiro a praticar Naturismo organizado em terras brasileiras ?

Da esquerda para a direita: Dorival Caymmi e os amigos Eduardo Peres, Dolival (é Dolival mesmo) Lisboa, Fernando Pedreira, Zezinho e Deraldo. Na Lagoa de Abaeté, em 1933. (Foto de arquivo pessoal de Dorival Caymmi. Ilustra o livro "O Mar e o Tempo")

O lançamento do livro ocorreu no dia 10 de dezembro no Consulado de Portugal, no Rio de Janeiro. O livro é editado pela Editora 34.

Editora34@uol.com.br



Foto: Reuters

Em pêlo: Sem roupa em Bogotá

Colombianos posaram completamente nus no mês passado para o fotógrafo Juan Pablo Bolanos, em frente ao prédio do Congresso Nacional em Bogotá, capital do país. Ao menos 33 mulheres e homens participaram da ousada performance, alheios a pombos e curiosos

Quem quiser ver cenas do **MAKING OF** das fotos de Carina Moreschi feitas para publicação na Revista TRIP, alguns números atrás, digite o endereço abaixo em seu navegador de Internet. É necessário que você tenha o Windows Media Player instalado em seu micro.



<mms://200.226.124.9/TurboIG/399.asf>

Quem quiser pegar números atrasados da revista **trip** é só entrar no site www.revistatrip.com.br

NATDebate

Nesta edição inauguramos esta seção para ser um fórum de debates entre os naturistas, sobre os assuntos que incomodam alguns e tornam ansiosos outros. Acreditamos que, varrer para debaixo do tapete aquilo que não nos agrada, não é a melhor conduta, OLHO NU abre este espaço para todo e qualquer naturista que quiser dar opinião sobre assuntos polêmicos e não unânimes do Naturismo. A cada dois meses será lançado um novo tema, que também poderá ser sugerido pelos leitores, e em duas edições posteriores publicaremos TODAS as cartas que chegarem. O objetivo é levar à reflexão e percebermos como pensam os naturistas. Não haverá palavra final sobre nenhum assunto. Todas as cartas deverão ter o nome do autor e será publicado o seu endereço eletrônico.

O primeiro tema, lançado na edição número 15, **Os naturistas podem exercer sua sexualidade naturalmente, nas áreas públicas naturistas ?** Não estamos falando em ter relações sexuais em público, mas em beijos, carinhos e afagos. Este tipo de situação não pode levar a outras constrangedoras, tais como ereção ? A ereção deve ser encarada como fato natural e normal ? Qual é o limite entre carinho e carícias ? E duas pessoas homossexuais, também têm o direito de expressar livremente sua sexualidade ?

Vamos às cartas:

Prezado Pedro Ricardo

Preliminarmente, parabéns ao Jorge Barreto pela sua definição pessoal do naturismo, muito boa e mais abrangente, a qual deveríamos nós brasileiros, adotarmos. Faltou apenas ele incluir no último parágrafo o seguinte: "Naturistas são pessoas pacíficas de mente aberta, criativas, inteligentes, **de muita personalidade**, e não discriminam ninguém seja por formas física, raça, religião, cultura, **estado civil**, etc..."

Eu pessoalmente, não agüento mais, discutir o caso dos homens

desacompanhados. As mulheres não são discriminadas. Porque será ??? Alguém pode me dar uma explicação honesta ??? Será que para ser natu-



rista é imperativo ser casado, amigado, noivo ou ter namorada ??? Ninguém leva em conta o caráter e a conduta do desacompanhado ???

A seção NATDebate, vai dar pano para as mangas, e outro tema explosivo. A pergunta que você deixa no ar **OS NATURISTAS PODEM EXERCER SUA SEXUALIDADE NATURALMENTE NAS ÁREAS PÚBLICAS NATURISTAS?** Ainda bem que você explica que não está falando em ter relações sexuais em público e sim em beijos e carícias.

Na minha ótica, os beijos e carícias de um casal, ainda mais se forem casados, não ofende ninguém, pois se estivessem de roupa, todos diriam, que bonito, se amam. E nesse caso dificilmente haverá a ereção. Afinal a cabeça controla todo o corpo.

Com referência à homossexualidade no naturismo, não tive ainda a vivência de um caso em meu sítio, mas entendo que se o comportamento não for exagerado, não vejo maior problema. Afinal o movimento Gay em todo o mundo está crescendo, e temos ministros, secretários de estado, autoridades, artistas e temos até um prefeito eleito em Angra dos Reis, que é gay e tem o apoio total dos eleitores.

Belmiro Portilho

belmiro@solardeguaratiba.com.br

Olá Pedro,

Aproveito até esta oportunidade para opinar sobre a questão levantada na última edição do jornal OLHO NU, sobre a permissão (???) de carícias, independentemente da opção sexual dos participantes, ou da intensidade das mesmas em locais naturistas. Porque não ?? Se são manifesta-

ções naturais, se as vemos no nosso dia a dia com pessoas "vestidas", se o toque, o tato nos foram dados naturalmente, dentro outras utilidades, também para darmos e sentirmos afeição e desejos ??

Sempre observei que o excesso de regulamentos, na grande maioria das vezes, impostos por pessoas hipócritas, limitaram nossas manifestações naturais e através deste bloqueio do físico, só geraram a potencialização das taras, complexos e disfunções. Este medo obsessivo do sexo é anti-natural. Sexo é uma Divina maneira de nos relacionar e, o bloqueio desta pura e natural manifestação, só gera aberrações.

Assim nada vejo de anormal neste ponto e, de novo, temos o belo exemplo da naturalidade humana, também sob este aspecto, na nossa Praia da Reserva.

Acho que precisamos urgentemente "desintelectualir" o nudismo/naturismo e deixar nossos corpos e mentes se expressarem naturalmente e com alegria. Aí sim, veremos que o bom senso SEMPRE PREVALECERÁ.

Abraços
Roberto

nudismo@uol.com.br

Proibida a entrada de Homens desacompanhados.

Por Jorge Barreto*



Concordo que tenha de haver controle, a idéia do passaporte é boa mas acredito que afãstaria os iniciantes, talvez pudéssemos

criar um cadastro nacional dos indesejáveis (falarei sobre essa idéia em outra oportunidade), seria uma forma de sabermos a quem barrar, não só para homens desacompanhados mas também para casais indesejáveis, ou seríamos hipócritas de afirmarmos que eles não existem ?

A discriminação é uma das piores formas de violência, impedir a entrada de um homem desacompanhado ou mesmo de um homossexual é absurda, o Naturismo é uma filosofia de vida que não pode conviver com esses tipos de discriminações, o que evidencia um naturista é sua dignidade seu caráter, o seu comportamento social respeitoso,

idéias e convicções, uma pessoa não pode ser discriminada por estar só ou por sua condição sexual, a discriminação fica evidenciada principalmente porque "qualquer" mulher desacompanhada pode entrar.

Nunca darei apoio a esse tipo de atitude adotado por dirigentes de locais naturistas. Mantenho 3 sites de Naturismo na internet e em nenhum deles costumo divulgar locais onde homens desacompanhados não entrem.

Mas de fato, só é barrado quem quer. Alguém que realmente esteja interessado em entrar num desses sítios naturistas para conhecer e não tiver ninguém para acompanhá-lo, simplesmente contrataria uma garota de programa. Por outro lado, se o local for uma praia e quisesse freqüentar sempre, poderia até mesmo fazer queixa na delegacia, porque pela legislação de nosso país, não existem praias privadas, todas são áreas públicas e é crime impedir alguém do direito de ir e vir. Mesmo que a polícia esteja de comum acordo com esses locais e não resolva o problema de imediato, bastaria entrar na justiça que é causa vencida.

Sou um revolucionário, briguei contra o regime militar e há quase trinta anos fico nu na Praia da Reserva do Rio de Janeiro, mesmo não sendo um local legalmente autorizado para o Naturismo, sou um divulgador do Naturismo, luto pela causa sem ganhar um centavo com isso, no momento estou separado e jamais aceitaria ser barrado de entrar em um desses locais por estar desacompanhado e, dependendo das circunstâncias, é provável até que tomasse uma das atitudes acima mencionadas.

Sei que algumas mulheres por questões pessoais se sentem constrangidas quando a quantidade de homens na praia é elevada, mas os homens devem ser punidos por causa disso?

Apesar de ainda ser discriminação, uma sugestão que poderia amenizar a situação, seria a criação de um rodízio, em dias ímpares seria permitido pessoas desacompanhados, dias pares só casais, assim ninguém seria prejudicado de forma unilateral como é no momento.

Por outro lado, existe uma ótima solução para homens desacompanhados, vejam o exemplo abaixo:



Homem de 43 anos, Naturista, simpático, separado, romântico, carinhoso bem humorado, residindo no Rio de Janeiro, gostaria

de conhecer mulher Naturista, também do Rio que seja, carinhosa, simples, que ame a vida e goste de praia e papo saudável, meu e-mail para contato é j.barreto@bol.com.br se tiver ICQ meu uin é 47919792, por favor envie foto.

Aguardo ansioso por seu e-mail.

***Jorge Barreto** "conselheiro da Associação Naturista de Abricó (ANA)"
Na foto (Alda, Jorge Barreto, Eliana)
Praia de Abricó, Junho de 2001



Estamos em pleno verão em todo hemisfério sul. E ele acabou de começar. Na edição anterior apresentamos uma lista de praias onde se é possível ficar nu em todo o Brasil. Hoje apresentamos uma outra opção de aproveitar o sol e o mar, mas não necessariamente em uma praia. Que tal velejar ao sabor do vento, por águas mornas e tranqüilas, numa das paisagens mais bonitas do mundo ? Estamos falando de Angra dos Reis e suas dezenas de ilhas maravilhosas.

Um casal, leitor de OLHO NU, proprietário de um veleiro, está oferecendo esta oportunidade para os outros leitores que possam arcar com os custos dessa viagem pelo paraíso praticando Naturismo.

Veja abaixo, na íntegra, o seu oferecimento.

VELEJAR

É um dos melhores esportes para a alma, para o intelecto e para o físico. Velejar permite aos iatistas integrarem-se à natureza e utilizarem suas forças, ao seu favor.

Mas velejar em Angra dos Reis é especial e mágico. Talvez seja Angra uma das maiores e, mais lindas baías do mundo, ideal para esportes náuticos. É uma exuberante natureza tropical, com centenas de ilhas, muitas delas não freqüentadas pelo turista convencional, permitindo acesso a verdadeiras pérolas de ilhas e praias especiais.

Angra dos Reis tem a especial vantagem de ser uma baía fantásticamente segura, com águas mansas, mornas e cristalinas, permitindo mesmo àqueles que não estejam acostumados ao mar, se sentirem confortáveis.

Mas velejar exige um espírito es-

portivo de alto nível, uma integração de todos, participação total nas tarefas de bordo e uma consciência total da grandeza da Natureza.

O NATURISMO DO FREE-STYLE

Sempre, como iatistas e naturistas desde nossa infância/juventude, tivemos uma compreensão do naturismo talvez mais ampla do que a de muitos. O naturismo que apresentamos é um vivenciamento totalmente íntegro e saudável do corpo, uma liberdade plena, uma celebração espontânea, desintelectualizada e, desburocratizada da vida, entendendo inclusive ser a sensualidade uma das mais belas expressões dos corpos.



Mas é um Naturismo limpo, onde os corpos são verdadeiramente cultuados como obras primas da Divindade e, que por isto mesmo devem ser considerados sagrados. Mas entendemos também que devem ser corpos felizes, com expressões verdadeiras de todas suas manifestações. Devem ser corpos alegres e, que com total felicidade, busquem nestes dias a bordo se encontrar, se misturar e se incorporar à natureza mágica de Angra dos Reis e fundamentalmente, se confraternizarem com toda a beleza e magia.

O BARCO

Oferecemos um veleiro oceânico de 32 ft (10,00 M) , totalmente equipado para regatas e cruzeiros, com capacidade para até 5 passageiros e 2 tripulantes. Tem uma cabine de proa, com beliche de casal, banheiro completo com chuveiro, sala de jantar com 2 sofás cama, sendo um para casal e outro para solteiro, cozinha com geladeira, mesa completa de navegação e rádio-comunica-

ção. O barco tem todas as velas necessárias, mas também é equipado com um motor diesel central e dispõe de todos os acessórios de salvatagem e segurança.

A MARINA

Angra dos Reis tem dezenas de Marinas e portos de apoio, os mais bem preparados do Brasil, permitindo àqueles que não se sintam confortáveis de dormir a bordo, possam utilizar todos os serviços destas Marinas e portos. O conforto oferecido por um veleiro, por maior que seja, nunca se compara ao conforto de um Hotel, por isto, periodicamente paramos em praias ou ilhas que tenham Marinas ou serviços, para que nossos convidados/tripulantes possam ter horas ou dias de relaxamento e outras atividades em terra firme e que possam também desfrutar de outras comodidades não encontradas a bordo.

OS CONVIDADOS TRIPULANTES

De maneira resumida procuramos acima alertar que :

- A vida a bordo é a vontade de fugir dos confortos tradicionais e por isto requer pessoas especiais, com o verdadeiro espírito esportista e total cooperação e cumplicidade, não sendo recomendado para o "turista que busca luxo, sedentarismo e conforto".

- O Naturismo a bordo é muito especial, pois todos durante horas convivem num ambiente restrito, onde não existe privacidade. Por isto o naturista/iatista tem que ser muito especial, pois lida com uma profunda sensualidade do nu, com todo a naturalidade e equilíbrio.

- O topless é naturalmente bem aceito em qualquer praia ou local em Angra, mas para o nu total, aconselhamos a bordo ou em praias mais desertas.

- Procuramos não criar e ter regras sobre nossa nudez e como nossos corpos devem se expressar neste ambiente, pois sempre acreditamos mais no bom senso individual, na beleza e equilíbrio da natureza humana. Por isto somos muito seletivos com os convidados. Acreditamos numa liberdade individual total e nem mesmo o nu total é obrigatório, permitindo a quem preferir, só curtir seu topless ou mesmo não se descobrir.

- Para que este equilíbrio seja saudavelmente mantido e que todos

possam se "curtir" com total liberdade, é que sempre sugerimos, que cada um monte seu próprio grupo, com amigos(as) que comunguem do mesmo estilo de viver e pensar, que real-mente tenham uma verdadeira afinidade e principalmente bom preparo físico e alto espírito esportista.

- A bordo, todos devem observar rigidamente as regras de segurança ao mar e seguir as instruções do Comandante, cooperando na faina regular de bordo.

- A alimentação a ser providenciada, deve ser sempre a mais leve e saudável possível.

- A bordo é totalmente proibido o embarque ou uso de drogas e armas, sendo que o consumo de bebidas alcoólicas é muito restrito.

- A decisão de velejar, ou navegar só com o motor, cabe aos convidados, exceto em situações de segurança, que caberá então ao Comandante decidir.

PREÇOS E CONDIÇÕES

Nossos preços excluem o fornecimento de roupas de cama e banho, alimentação e bebidas, artigos de toilette e higiene pessoal, utilização dos serviços de restaurantes, bares, pousadas, hotéis e/ou apart-hotéis e demais facilidades das Marinas e portos. Damos porém completa cobertura quanto as sugestões do que levar para bordo, onde adquirir em Angra.

DEMAIS DETALHES - Dispomos de alguns folhetos com fotos e layout do barco, que podem ser enviados por correio ou via e-mail (embora sejam dois arquivos "pesados" em Power Point).

Para quaisquer outras informações, inclusive preços, favor nos contatar. Gostaríamos de convidá-lo(a) a visitar nosso site:

<http://sites.uol.com.br/nudismo>

Abraços
Roberto
nudismo@uol.com.br



Jornal O DIA publica notícia baseada em OLHO NU

A partir da edição extraordinária de OLHO NU distribuída aos assinan-

tes em 10 de dezembro, o jornal O DIA faz denúncia pública de que a praia de Abricó, no Rio de Janeiro, embora proibida para uso do Naturismo, tem sido usada para fotos de revistas especializadas em sexo, com modelos se masturbando, ou tendo relações sexuais com outros modelos, ou simplesmente eróticas, tudo isso sob os olhares de dezenas de curiosos que freqüentam a praia.

A denúncia partiu de um naturista freqüentador, Jacques Lemaire, francês que está sempre no Brasil e se sentiu indignado quando ao tirar a roupa na praia, foi interpelado por pessoas que assistiam ao festival de sacanagem, que alegaram que o fato de ele ficar nu iria incomodar suas namoradas e esposas que estavam na praia! Como ele tentou argumentar, partiram para agressão verbal e por pouco não chegou à física. Jacques então pegou sua máquina fotográfica e fez várias fotos do que estava acontecendo. Achando que realmente o Brasil é um país estranho em seus costumes, pois o povo não se importa com atitudes sexuais explícitas em público, mas se importa com a nudez pura e simples, resolveu relatar o caso à redação de OLHO NU.

Nós também nos sentimos intensamente incomodados com o caso e resolvemos não deixar passar em

branco, enviando a edição extra de OLHO NU ao jornal O DIA.

Veja no quadro, reprodução na íntegra da parte do jornal onde foi publicada a notícia, no dia 11 de dezembro.

E agora leia a carta indignada de Jacques Lemaire.

"Quarta feira 28 de novembro, fui com um grupo de amigos tri-pulantes na praia do Abricó, que eu gosto muito e conheço desde 1974. Muito pouca gente ao chegarmos. Apenas um grupo de produção de fotos de "charme". No começo, foram no fundo da praia, dissimulados atrás das pedras. Fecharam esta parte com guardas, para evitar a passagem de visitante. Pouco depois, o mar crescendo, o grupo se transfere para o meio da praia. Lá começou o show. As fotos de "charme" pouco a pouco se tornaram em fotos quase pornográficas, pois o modelo tomara posições explícitas, se masturbando em frente da gente, o fotógrafo com o aparelho a dez centímetros do sexo dela. Cada minuto passando, trouxe voyeurs até um grupo de vinte cinco, olhando como loucos. Como ninguém parecia chocado pela nudez duma pessoa, eu justamente pensei que poderia me despir para ir na água, foi o que fiz. Pouco depois um jovem homem me falou com raiva: "você

está louco de ficar nu! Minha mulher está com vergonha por causa de você, sou militar e eu vou a delegacia falar de você!". Perguntei a este rapaz, se ele não estava com vergonha por causa da atitude pornográfica do modelo, e tentei explicar a importância de não fazer confusão entre a nudez e o sexo. Sem sucesso. À frente de tanta violência verbal, me fui embora.

Este contratempo faz aparecer um paradoxo enorme: só a nudez comercial, também pornográfica, é tolerada, e uma vida natural em paz é proibida. Isso é mentalidade insalubre e todos os naturistas brasileiros devem lutar para fazer evoluir as mentes numa outra direção.

O dia todo foi um desfile de fotógrafos e modelos que me fez entender porque esta praia não pode ser reservada para o naturismo. Com certeza tem uma cabala para proibir a prática do Naturismo nesta praia para que este sítio esteja livre para os fotógrafos e outras equipes de filmagem. Podemos imaginar que alguém pague um advogado para trabalhar nesta direção. Vale a pena denunciar esta discriminação."

Jacques Lemaire

boite.aux.fous@wanadoo.fr



LIBERDADE E CONSCIÊNCIA: UM DIÁLOGO

Por Paulo Pereira*

Tenho falado em esforço ético pela paz e pela felicidade. A grande questão entre os humanos continua sendo a busca da justa medida, do equilíbrio. Os espaços naturistas devem consagrar as liberdades individuais sem esquecer as boas normas de convivência social civilizada. A natureza evidencia exemplos plenos de ordem estrutural e funcional, o que algumas vezes torna explícita a hierarquia para uma ótima integração de fases e componentes. O mero acaso ou a ênfase anárquica carecem de melhor comprovação. O universo não é um caos.

Em última análise, o comportamento do naturista, nos clubes ou praias, deve procurar sintonia, através do bom senso, com o estabele-

Abricó vira cenário pornô

Naturistas denunciam que a praia está sendo usada para produções de fotos obscenas

ÉLCIO BRAGA

A verdade nua e crua desagradou aos naturistas: a Praia de Abricó, em Grumari, está sendo utilizada para produções pornográficas. Desde que o advogado Jorge Béja obteve liminar contra o banho sem roupa no local, os nudistas bateram em retirada. "Quando os gatos saem, os ratos fazem a festa", protesta Jorge Barreto, conselheiro da Associação Naturista de Abricó.

Ali é a única praia naturista do Rio, criada por resolução da Secretaria Municipal de Meio Ambiente em 1994. Mas, enquanto se aguarda a decisão final da Justiça, está proibido tirar a roupa no lugar. Há muito tempo, naturistas recebem denúncias de que revistas pornôs e masculinas realizam ensaios fotográficos e produtoras filmam cenas de sexo na praia.



FOTOS DIVULGAÇÃO/JACQUES LEMAIRE

O comissário de bordo francês e naturista Jacques Lemaire flagrou a produção de fotos para uma revista masculina. Ao ver a modelo tirar a roupa, achou que a praia estava liberada. Ficou nu. Quase foi expulso por banhistas que acompanhavam – empolgados – a performance da morena. Indignado, Jacques fotografou tudo e levou o caso ao conhecimento das entidades naturistas. Considerou as poses obscenas.

Inimigo público número um de quem vai à praia como Adão e Eva, Jorge Béja defende a pri-

ma também para os artistas e modelos dos ensaios: "Posar nu é desrespeito à ordem judicial. Se alguém for flagrado, será preso". O problema é que, como Abricó é uma praia isolada, raramente há fiscalização.

Como consequência das produções pornôs, quem fica nu com a mão no bolso é o naturista. "As pessoas se confundem e pensam que a gente está desrespeitando a Justiça", reclama Jorge Barreto, que vestiu a camisa do nudismo e edita informativo on-line sobre o assunto.

cido pela sociedade internacional. Ser livre não é ser promíscuo nem exibicionista, por exemplo. Ao fazer essas ponderações, não estou buscando polemizar. Devemos salientar sempre o valor do diálogo fraterno, destacando a prevalência da consciência para alcançar a liberdade verdadeira. Não é necessário inventar nada. A filosofia naturista está quase completando um século de existência fecunda e sóbria.

Entretanto, é bom lembrar que os preconceitos devem ser corajosamente combatidos. Eu já comentei a respeito do direito certo das chamadas minorias. As carícias entre indivíduos, de qualquer sexo, são normais enquanto naturais, mas precisam estar adequadas ao momento ou ambiente. Um beijo carinhoso não quer dizer um excesso, desde que não assuma proporções mais amplas ou profundas... Naturismo não é boa rima para licenciosidade nem para pruridos puritanos. A natureza é a mãe sábia do equilíbrio. Por isso mesmo, repito que não me parece inteligente fazer regras só pelas exceções, quando nos referimos ao proclamado problema da ereção masculina. Os casos observados ao longo do tempo, em ambientes naturistas bem gerenciados, são em pequeno número e possuem caráter passageiro. Creio que não devemos valorizar demais esta questão. Masturbação e sexo explícito são fatos inteiramente diferentes, que não encontram certamente cobertura na prática nudista sadia.



Se cada naturista buscar seriamente as boas referências, evitando os destemperos e os egoísmos, a liberdade será atingida com serenidade, pois a consciência bem formada saberá sempre conduzir o indivíduo sincero a seu destino maior de crescimento e iluminação. A prática naturista anseia pelo diálogo franco e respeitoso entre seus adeptos. O livre-arbítrio individual deve consultar permanentemente o outro, o próximo. A convivência tende a ser dialética, fazendo dos contrastes a própria afirmação das cores... Façamos das eventuais diferenças instrumentos

componentes da resultante mais rica. A cidadania cabe inteiramente no dia-a-dia naturista. O que elegemos como digno de ser feito em família, com a participação dos filhos, deve ser igualmente praticado nas reuniões das associações e praias nudistas, naturistas. Liberdade também é amor.

Seria conveniente olhar as demais pessoas com indulgência. Ofertemos nossas mãos e nosso pensamento para ajudar a aliviar os sofrimentos e diminuir as desigualdades. A verdadeira riqueza é a espiritual, que não se perde na poeira dos anos nem é roubada ou deixada de simples herança. O respeito a si mesmo, ao outro e ao ambiente é, sobretudo, uma questão igualmente de consciência, e de berço. O notável sertanista Orlando Villas-Boas conta que tomava, certa manhã, banho de rio, acompanhado por um menino índio. Sem que notasse, o menino afastou-se até o barranco do rio, interrompendo a conversa com Orlando para urinar, sem poluir as águas. Sem ser civilizado nem ecologista, como quer a moda, o indiozinho mostrou sabedoria e acatamento. Eis aí uma boa lição para todos. Se cada um de nós tiver olhos e mentes sensíveis e tolerantes, um novo horizonte vai ser aberto. A velha sabedoria oriental nos afirma que começamos a amar realmente não quando encontramos um ser perfeito, mas quando aprendemos a entender o nosso companheiro imperfeito... O novo ano é uma oportunidade de renovação e de progresso, e cabe a cada um de nós realizar a tarefa incomparável da auto-edificação. A liberdade é um bem precioso que deve ser conquistado diariamente sem a diminuição do espaço alheio, porque o importante é ser e não ter. Sejam bons naturistas, sempre preocupados com o alargamento dos horizontes do nosso movimento, o que implica na valorização ética de nossa convivência. Liberdade consciente como meta a ser atingida pelo diálogo desarmado, fraterno e voltado para o amanhã, o que significa respeito ao passado nobre e disposição psicológica para o trabalho de equipe. Ser naturista não é botar a bunda na janela... Ser naturista é procurar viver como quer a mãe-natureza, livre de vícios e opressões, tentando estar disponível para servir, para melhorar, pelo exemplo, a qualidade da vida. Diálogo e fraternidade.

Podemos alcançar a liberdade conscientemente, sem falar em pecado, mas sempre com auto-respeito e amor ao próximo.



***Paulo Pereira é biólogo e um dos pioneiros do Naturismo no Brasil.**
ppereiranewosborn@bol.com.br



Austrália 2001

**Na terra dos coalas
um festival de dar
inveja.**

Por Jorge Barreto*

Às vezes me pergunto o que ainda estou fazendo no Rio de Janeiro. Em momentos de reflexão chego mesmo a me desanimar por causa dessa luta inglória e com pouquíssimas pessoas conscientizadas, que sabem que sem determinação não chegaremos a lugar algum. Por vezes me acho sou um idiota, um bobo, porque praticamente os naturistas daqui não sabem ser unidos para reivindicar e lutar por seus direitos, por um ideal, acho que tirando um pequeno punhado o resto na realidade são todos uns naturistas de ocasião. Não desenvolveram um verdadeiro espírito naturista.

Para deixar com água na boca esses pseudo-naturistas, uma cobertura fotográfica daquilo que poderia ser um festividade "MADE IN RIO", caso tivéssemos uma integração maior entre os naturistas cariocas.

Sábado 17 novembro 2001, o dia começou, em Samurai Beach

Assim que o alvorecer começa a tornar o céu azul naquele que ia ser um dia perfeito, Colin e Katina Sell do Refúgio Naturista de River Island e seus ajudantes estavam na praia às 6 da manhã, colocando as placas de informação no tablado. Banhistas começaram então a chegar às 7 progressivamente e pelo meio da manhã já havia centenas de naturistas ao longo da praia espetando seus guarda-sóis, toalhas e acessórios de piquenique.

Enquanto isso os voluntários do Serviço de Emergência Estadual estavam dirigindo o tráfego de veículos – e pedestres – para a praia.



Os Guarda-vidas de Birubi montaram sua tenda e bandeiras de segurança nas margens da arrebentação. Havia uma atmosfera jovial entre os naturistas participantes cumprimentando-se, batendo papo e esperando

pela abertura oficial das 10 horas do carnaval e começo dos eventos.

O torneio de volleyball organizado pelo Rosco Club levou as pessoas a participarem das atividades de várias maneiras. A revista TAN alegrou e também foi disputado por jovens e velhos, muitos simplesmente se juntaram para lê-la. O horário do almoço foi bem apreciado e feito um ruidoso comércio de sanduíches e bebidas geladas.



Os eventos de adultos necessitavam de muito mais energia e eles tiveram grande prazer em assistir.

Como sempre a competição de volley gigante teve a maior participação de todos.

Novamente o Senhor e Senhora Naturistas Boa Aparência foram escolhidos no concurso da revista Sun & Health australiana.

Houve muitos eventos que é difícil mencionar todos eles.



O carnaval terminou, como começou, com o tocar do Hino Nacional Australiano.

Um momento de orgulho para cada um em ser australiano. Como as fotos mostram, o carnaval 2001 foi o nosso mais bem sucedido dos últimos

tempos e gostaríamos de convidar você para o carnaval do próximo ano.

Bob Reed, Presidente, FBA de NSW

Visite o site

<http://www.freebeach.com.au/> e conheça muito mais sobre o Naturismo na Austrália.

Pra quem acha que é pouco, aí embaixo tem mais.

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/viewfromtent.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/frombehind.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/tanaturist.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/uphigh.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/tugwar.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/audience.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/handitin.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/peoplelines.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/uphigh.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/parked.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/mensturn.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/moregames.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/huddle.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/ladyruns.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/waitingpeople.jpg>

<http://members.optushome.com.au/ddybeach/winningwomen.jpg>

Enquanto isso rolava lá fora, um pequeno punhado de naturistas fica na Praia da Reserva do Rio de Janeiro, mas sem tirar os olhos da entrada da praia, porque se a polícia aparecer, temos que nos vestir de-

pressa para não sermos extorquidos ou presos.

***Jorge Barreto é militante pelo Naturismo e é conselheiro da Associação Naturista de Abricó.**
naturista@email.com.br



Jogo da dedução

Por Jorge Barreto

Vamos lá, abaixo temos uma lista de características desse sujeito e a partir dela você deduzirá quem ele é.

Primeiro uma dica, pra mim ele está a um passo de ser um Mussolini ou Hitler.

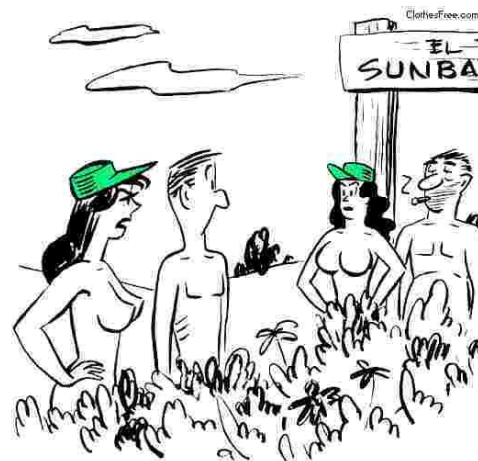
- 1º- Ele usa barba
- 2º- tem horas que se veste com um roupão esquisito que vai até o chão.
- 3º- Se utiliza de palavras escritas em um livro para distorcer a realidade e prejudicar as pessoas.
- 4º- Ele se acha o dono absoluto da verdade e coitado de quem se opõe.
- 5º- Para aqueles que não seguem sua determinação de andarem cobertos sofrerão penalidades.
- 6º- Se utiliza das leis em benefício próprio, para obter lucro pessoal, não respeitando os direitos humanos
- 7º- Não respeita outras formas de expressões culturais e sente até prazer em destruí-las.
- 8º- Age como um psicopata.
- 9º- Adora dar entrevistas.

R: () – saiba quem é ele no final deste caderno.

FotoFlagrante



Humor Naturista



"Meu dia está simplesmente arruinado... Mary Beth está usando uma roupa idêntica à minha."

Entre no site www.clothesfree.com e veja dezenas de charges com inspiração naturista.

Última Notícia

Locutoras de um noticiário de uma TV a cabo búlgara fazem "stripping" enquanto lêem as notícias e atraem altos índices de audiência, mas muitos acham o programa repugnante.

Por Polia Alexandrova
Tradução: Pedro Ribeiro

SOFIA, Bulgária – quatro garotas búlgaras acabam de fazer sua estréias como "âncoras" de noticiário em um novo programa chamado "Naked Truth in 600 seconds" (Verdade nua em 600 segundos), o qual começa no national cable television MSAT em 10 de dezembro. Toda noite uma garota diferente apresenta um boletim de 10 minutos. Enquanto lê as notícias, a apresentadora lentamente vai tirando toda a roupa.



Apresentadora Vicky Georgieva
Vicky, Galina, Ivanina e Diana seguiram o exemplo de seus colegas canadenses em "Nakednews", que é o pioneiro no gênero de apresentar notícias sérias enquanto se despem. Mas o show canadense é apenas dis-

ponível em (www.nakednews.com), na Internet – veja OLHO NU nº 10. O diretor de *Naked Truth*, Stiliyan Inanov disse que há um outro programa similar na Rússia. Mas, ele clama, seu foco é no que os locutores mostram, enquanto que a versão búlgara é mais sobre o que elas dizem.



As locutoras de *Naked Truth in 600 seconds* e a versão canadense, que também usa homens



Em 10 de dezembro, quando o programa piloto foi transmitido, mais de 140.000 búlgaros, ou 1,9% de toda a população, sintonizaram seus aparelhos de TV no MSAT entre 11 e 11:10 da noite. Diferente da maioria das outras emissoras a cabo no país – e há mais de 210 delas – MSAT é um canal altamente competitivo, com programação consistentemente boa e altas taxas de audiência por todo país. MSAT é sediada na cidade de Varna.

Resposta do teste: Jorge Beja